

Até agora, raros aflitos da Terra conseguiram merecer as bem-aventuranças do Céu, porque, realmente, com amor puro, somente o Grande Aflito da Cruz se entregou ao sacrifício total pelos próprios verdugos, rogando perdão para a ignorância deles e voltando das trevas do túmulo para socorrer e salvar, com a sua ressurreição e com o seu devotamento, a Humanidade inteira.

**André Luiz**

**Psicografia em Reunião Pública.**

**Data — 17-12-1951.**

**Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.**

## 31

### Ave Cristo!

Como outrora, no lago, ante o açoite do vento  
Cristo, o Mestre e Senhor, vencendo a noite,  
[avança!...]

De novo, brilha a paz e ressurge a bonança  
Sobre o estranho furor do temporal violento.

Ei-lo, excelso e imortal, seguindo, calmo e atento,  
O Celeste Pastor, sem cansaço ou mudança,  
No Espiritismo em luz, a Divina Esperança  
Que combate a miséria e apaga o sofrimento...

Ave Cristo de Deus! Ave Glória da Vida!...  
Fala, ainda, Senhor, à Terra empobrecida  
Do celeste esplendor do trono a que te elevas!...

O Espiritismo é Cristo ao coração do povo,  
Plasmando, no Evangelho, um mundo grande e  
[novo  
Ao sol do Eterno Amor que rompe as nossas  
[trevas.

Amaral Ornellas

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 5.10-1952.

Local — União Espírita Mineira, em Belo Horizonte, Minas.

32

## O perfume da vida

**R**ecorda que a humildade é o perfume eterno da vida.



Jesus, o Sol Divino, brilhou na Terra sem ofuscar a ninguém.

Rei Celeste, apagou-se nas palhas da estrebalaria para não confundir os homens desvairados de orgulho, embora viesse acorda-los para a justiça.

Anjo dos anjos, desce ao convívio das criaturas frágeis e delinquentes, sem destacar-lhes as chagas vivas, não obstante guardar entre elas o objetivo de iluminar-lhes o roteiro.